



## **Núcleo Artístico da Rádio Unesp Virtual: da programação ao conteúdo<sup>1</sup>**

Carolina de Paula PINTO<sup>2</sup>

Tiago GAETA<sup>3</sup>

Francisco Rolfsen BELDA<sup>4</sup>

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, SP

### **RESUMO**

O núcleo artístico da Rádio Unesp Virtual é composto por subnúcleos, entre eles estão o núcleo de programação e o núcleo de entretenimento. Ambos possuem uma grande importância para o funcionamento e o conteúdo da rádio. Sendo a programação responsável por toda a organização dos programas, seus horários de veiculação e de reprise, além de agendar os horários para as gravações tanto de programas como de vinhetas. Por outro lado, o entretenimento fica responsável pela estética e identidade da rádio, com programas que visam conquistar seu público-alvo com os mais variados temas. Há, no total, quatro programas de entretenimento que levam cultura, lazer e informação para os ouvintes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio Virtual; programação; entretenimento; núcleo artístico

### **1. A programação na Rádio Unesp Virtual**

Parte essencial do Núcleo Artístico da Rádio Unesp Virtual, o Núcleo de Programação é responsável por organizar toda a programação veiculada pela webrádio. O núcleo é constituído por um coordenador bolsista e um pequeno grupo de voluntários que auxiliam na estruturação musical que está em andamento no ano de 2013. O coordenador atua no direcionamento musical, na construção da grade e faz parte juntamente com coordenadores de outros núcleos, do conselho executivo da Rádio.

A programação da Rádio é composta e dividida por programas jornalísticos, esportivos e de entretenimento, além de ser preenchida por uma extensa parte musical, que somada a todo conteúdo produzido, forma a personalidade geral da web rádio. Atualmente, a área jornalística da Rádio conta com quatro programas: Unespiano, que traz informações relevantes sobre os acontecimentos dentro do campus da Unesp de Bauru; Falando em Política, que exhibe um panorama da política da cidade, do estado e de todo o país; Bauru no ar, que apresenta notícias e eventos da cidade de Bauru; e Revista Ponto e Vírgula, um programa de informações sobre cultura e cotidiano. O

1 Trabalho apresentado no IJ05 – Rádio TV e Internet do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013

2 Estudante de Graduação do 3º ano do Curso de Radialismo da UNESP-Bauru. E-mail: [caroldepaulap@gmail.com](mailto:caroldepaulap@gmail.com)

3 Estudante de Graduação do 2º ano do Curso de Radialismo da UNESP-Bauru. E-mail: [tiagogaela@hotmail.com](mailto:tiagogaela@hotmail.com)

4 Orientador do Trabalho e Coordenador do Núcleo Artístico da Rádio Unesp Virtual. E-mail: [ticobelda@gmail.com](mailto:ticobelda@gmail.com)



núcleo de esportes da Rádio Unesp Virtual apresenta três programas: Arquibancada, que vai ao ar três vezes por semana e traz discussões e notícias do esporte, sobretudo o futebol; Eurogol, com notícias do futebol europeu; Jornal Esporte Clube, com uma visão geral semanalmente a respeito de vários esportes. Já a parte de entretenimento da rádio está em constante mudança e é responsável pela personalidade criativa da rádio. São quatro, os programas: Que se Passa?, um programa que traz toda semana curiosidades sobre um tema específico; Just a Quiz, um programa de disputa entre dois participantes em um jogo de perguntas e respostas; Ducinema, apresentando informações e curiosidades sobre o cinema, Sociedade Anônima, que traz um entretenimento para os estudantes.

O Núcleo de Programação não interfere diretamente no caráter de cada um desses programas mostrados anteriormente, mas é responsável por adequar e construir os horários que cada um deles será apresentado na programação diária da Rádio Unesp Virtual. Fora isso, o grande desafio da webrádio, atualmente, é buscar e selecionar uma programação musical alternativa, que caminhará de uma maneira diferente da veiculada pelas grandes rádios comerciais. Essa programação musical está sendo construída e é meta ser finalizada no ano de 2013.

Durante os anos anteriores, a Rádio tinha como foco central apenas as produções jornalísticas, esportivas e de entretenimento, deixando as músicas que completavam a grade de horários sem organização e importância. Porém no ano de 2012, já houve uma reestruturação que separou o acervo musical por gêneros e o distribuiu conforme os horários. Além disso, nesse mesmo ano iniciou-se um projeto pela busca de artistas e bandas independentes de contratos comerciais. Agora, durante esse ano de 2013, será realizado o projeto da busca e estruturação contendo as bandas independentes. Fora isso, a grade também será ocupada por músicas de domínio público, que podem originar-se de canções em que o autor é desconhecido ou que já tenha passado mais de 70 anos de seu falecimento. Com esse desenvolvimento, será possível preencher e veicular uma grade livre de custos por direitos autorais. Fora isso, caracterizar-se-á um grande diferencial, pois as canções de domínio público são fontes de uma cultura muitas vezes esquecida por parte de alguns, mas terão seu espaço de transmissão na Rádio Unesp Virtual. A respeito das músicas de artistas independentes, também pode ser uma fonte muito próspera para a divulgação de trabalhos de qualidade que não tem um meio para isso ou estão fora do eixo comercial entre gravadoras e grandes emissoras.



## **2. Construindo a programação**

A grade de programação da Rádio deve ser estruturada de forma a beneficiar o melhor funcionamento e articulação de tudo que é veiculado. Para isso, é importante uma análise criteriosa na relação entre horários e exibição. Deve ser levada em conta a importância do produto apresentado, seu gênero, público-alvo e a disponibilidade para entrar na programação. A Rádio Unesp Virtual apresenta núcleos responsáveis pela manutenção da qualidade dos programas jornalísticos, esportivos e de entretenimento, mas cabe ao Núcleo de Programação estabelecer como eles serão distribuídos e apresentados na grade de horários. Durante o tempo em que esses não são veiculados, uma relação de músicas deve ser cuidadosamente selecionada e assim completar a programação da Rádio. Atualmente, essas músicas são separadas por gêneros e classificadas de acordo com o horário. A seleção se dá de acordo com a qualidade e relevância cultural para o projeto. As músicas de artistas independentes e de domínio público estão começando a fazer parte dessa grade musical e pretendem até o final do ano formar a totalidade da programação.

A divisão musical por gênero ocorre para uma melhor organização e distribuição da programação de acordo com o público ouvinte. Pela manhã há country, blues, jazz e soul, divididos basicamente por uma hora cada. Entre elas, há também a reprise dos programas produzidos no dia anterior. Já pela tarde, começa uma programação com a presença de mpb, bossa nova e samba. Ao final da tarde são veiculados um pouco de rap, músicas brasileiras diversificadas e reggae. Mas é no final da tarde, entre às 18 e 20 horas que são transmitidos a maior parte dos programas produzidos na Rádio Unesp Virtual, alguns ao vivo, outros gravados anteriormente. Durante a noite vão ao ar algumas músicas de artistas independentes selecionadas anteriormente e depois um pouco de rock. Já pela meia noite, a programação é formada por músicas do gênero pop, eletrônicas, dance e um pouco de hip-hop. Dando sequência, a madrugada é preenchida por músicas clássicas, new age e ao amanhecer, o sertanejo é transmitido.

O processo de captação do material de bandas independentes ocorre, sobretudo, por meio dos recursos proporcionados pela internet. Nos dias atuais, a internet é fonte não só de informação, mas de acesso a uma diversidade enorme de cultura. Vale lembrar que estamos tratando de um projeto de uma webrádio, que tem seu conteúdo



transmitido integralmente por meio das redes online. Há muitos sites que reúnem artistas independentes e há muita divulgação por meio das redes sociais, por isso, é enviado para esses artistas um formulário online com dados necessário para a devida coleta e análise do material artístico. O formulário contém espaço para ser preenchido: o nome do músico ou banda; o gênero sugerido; seu local de origem; fonte para ouvir as músicas; autorização da veiculação na Rádio Unesp Virtual; e e-mail para contato. É importante coletar esses dados, para aliá-los com a observação e classificação da qualidade musical desses artistas. Fora a internet, deve ser levada em consideração que muitas vezes essas bandas podem ser encontradas na própria cidade sede da Rádio. A região de Bauru mesmo, onde o projeto é desenvolvido no campus da Unesp, há muitos artistas que são conhecidos e apreciados pela população bauruense. Essa é uma fonte mais próxima e evidente para ser utilizada, pois os próprios músicos podem inclusive participar de algum programa nos estúdios da rádio.

Por outro lado, a programação também está sendo construída a partir de conteúdos de domínio público. Muitas músicas notórias culturalmente, inclusive nacionais, podem ser utilizadas de forma livre. E não somente músicas clássicas, pois há também alguns outros estilos, principalmente músicas em que o artista é desconhecido. Muito conteúdo de domínio público de qualidade pode ser encontrado no próprio site do governo: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Além das músicas, tem disponibilizado no site programas radiofônicos educativos e voltados para a conscientização, que podem ser livremente veiculados pela Rádio.

### **3. O conceito de entretenimento e sua importância na RUV**

Por muito tempo o gênero de entretenimento de uma rádio foi considerado de menor importância, tendo em vista a abrangência e o maior interesse do público pelo gênero jornalístico. No entanto, com o passar do tempo essa situação mudou, e o entretenimento pode ser considerado o “carro-chefe” de uma estação de rádio. Segundo André Barbosa Filho (2003, p.114), “o entretenimento é a própria essência da linguagem radiofônica, cuja contribuição vai do real à ficção”.

São diversos os formatos de entretenimento. Esse gênero é levado pela imaginação e não apenas pelos fatos. Isso possibilita um maior envolvimento com os mais variados públicos, que podem se tornar ouvintes fiéis do programa se ele possuir a credibilidade esperada por eles.



Como há em uma rádio diversos gêneros e formatos de programas, o entretenimento possui uma maior preocupação em conquistar o seu ouvinte com um conteúdo diferenciado, proporcionando a ele um momento de lazer e descontração. Um programa jornalístico, por exemplo, não possui essa preocupação, já que é de caráter informativo e, por isso, possui um público mais garantido e fiel.

“Os formatos de entretenimento possuem características e possibilidades peculiares, entre as quais destacamos: a de ter a capacidade de se combinar com outros formatos de outros gêneros e de servir de ferramenta para a informação, o anúncio, a prestação de serviços, para a educação e, até mesmo, para o entretenimento.”  
(FILHO, 2003, p.115)

Para uma rádio universitária, esse gênero não deixa de ter a sua importância também. Na Rádio Unesp Virtual o núcleo artístico foca-se em programas educativos, culturais e de entretenimento que proporcionam lazer e informação para os ouvintes. A maior parte da grade é composta por uma programação musical de diversos gêneros. A Rádio Unesp Virtual está priorizando a execução de músicas de bandas independentes da região de Bauru, oferecendo a esses jovens a oportunidade de divulgarem seu trabalho.

Na rádio universitária, o entretenimento proporciona um conhecimento cultural que até então era desconhecido pela população. Além disso, um conhecimento cultural mais específico sobre determinados assuntos, os quais não são comentados no dia-dia, como as peculiaridades sobre cinema ou moda.

#### **4. Os programas do núcleo de entretenimento da RUV**

O núcleo de entretenimento da Rádio Unesp Virtual possui quatro equipes fechadas de voluntários que realizam a produção de quatro diferentes programas. Essas equipes contam com a presença de roteiristas, de produtores e de locutores. Diz-se que são equipes fechadas por focarem-se somente em seu programa em específico. Isso proporciona a eles uma maior concentração no trabalho. As equipes são responsáveis pela elaboração do conteúdo, da estrutura e do estilo do programa. Tendo determinado o público-alvo, a construção do programa se torna mais fácil.

Os programas são ou semanais ou quinzenais, e isso facilita a sua produção, a busca de conteúdos e informações para se encaixarem no contexto temático do



programa. Os roteiristas tentam unir toda essa produção e deixá-la de uma forma de fácil compreensão para os ouvintes, não deixando de lado o jeito descontraído e dinâmico característico do gênero artístico. Os locutores, por sua vez, são os responsáveis por mostrarem a identidade do programa. São eles que darão voz ao conteúdo exposto.

Os programas podem contar com a presença de convidados ou comentaristas. Sua diferença com os locutores é que suas falas não são “ensaiadas”. Os convidados estão no programa para darem sua opinião, exporem seus conhecimentos ou simplesmente deixarem o ambiente descontraído.

Toda essa produção artística não seria possível sem a presença de uma equipe técnica que oferece apoio e suporte aos componentes dos programas. A equipe técnica fica responsável pelo controle do som, da transmissão ao vivo ou da gravação dos programas. Os operadores técnicos recebem o roteiro do programa e, a partir dele, faz o seu trabalho. Por isso a importância de um roteiro bem elaborado. Ele não somente serve como guia para os locutores, como também para os operadores técnicos.

Os programas que compõem o núcleo de entretenimento da Rádio Unesp Virtual são:

#### 1) Que se Passa?

Apresentação de curiosidades sobre os mais variados temas. A equipe é composta apenas por três alunas que realizam a produção e o roteiro. O programa surgiu no ano de 2012, mantendo o mesmo estilo até hoje. Apenas dois diferenciais: o programa que, anteriormente era quinzenal, passou a ser semanal; e as três alunas passam a realizar a locução juntas tendo, ocasionalmente, a presença de um convidado especial que comenta as curiosidades junto com elas. A presença do convidado deixa o programa ainda mais descontraído e dinâmico, as conversas fluem de maneira mais espontânea. Os temas que mais tiveram audiência foram sobre músicas dos anos 90, videogames e a retrospectiva de 2012/ fim do mundo. Para a decisão dos temas, é realizada uma votação do público, em temas pré-definidos pela equipe, na página do programa no Facebook.

#### 2) Sociedade Anônima

Seis integrantes compõem a sociedade anônima, um programa quinzenal feito ao vivo por alunos do curso de jornalismo. Dividido em cinco quadros: Megafone, Hello pra Você, Esther Magia Responde, Interferência e MP3. O programa, criado no segundo semestre de 2012, foca-se na vida universitária trazendo informação, música, e



preocupações dos estudantes da UNESP. Sua maneira de interagir com os ouvintes ocorre principalmente com os quadros “Hello pra Você” em que os alunos têm um espaço para fazerem reclamações sobre o funcionamento da faculdade ou da própria cidade de Bauru, e o quadro “Esther Magia Responde” que é uma brincadeira do programa que responde as dúvidas amorosas dos ouvintes.

### 3) *Just a Quiz!*

O *Just a Quiz* é produzido desde 2011, sendo ele uma adaptação feita do antigo “*Kiss? No, Quiz?*”. Realiza-se uma competição entre dois participantes que têm que responder perguntas sobre determinada banda ou cantor. No formato de um torneio, o *Just a Quiz* está em busca do grande vencedor da UNESP, aquele que mais entende de músicas. A repercussão do programa aumenta a cada novo convidado, por não mais se focar somente nos alunos da FAAC. No presente ano, mudou a equipe do programa. Os antigos componentes não podiam mais continuar com a produção e a passaram para os calouros do curso. O programa que anteriormente era ao vivo, agora é gravado quinzenalmente.

### 4) Docinema

Produzido também pela atual equipe do *Just a Quiz*, o Docinema, criado no ano de 2013 é um programa cultural cujo tema é exclusivamente sobre cinema. A cada programa a equipe foca em um assunto principal, seja ele um gênero fílmico, um diretor conceituado ou um tema estabelecido pela equipe. Novidades dicas e informações sobre a sétima arte dividido em seis quadros: *Up Date*, *Brazuca*, *Novos Clássicos*, *Destinchando a Trilha*, *Sete Fatos* e *Selo Docinema de Qualidade*. Todos esses quadros trazem a identidade do programa, bem dividido e de fácil compreensão para os ouvintes. A equipe, composta por oito integrantes une a cultura com a jovialidade.

## 5. O “feedback” dos ouvintes pelas redes sociais

A interatividade nos programas de rádio é uma ideia antiga, proporcionada com o envio de cartas ou ligações telefônicas. Sempre foi de suma importância para uma rádio a sua conexão com os ouvintes, para saber qual a repercussão do seu programa, se ele proporciona sucesso ou não. Além de ser uma forma de pesquisa, essa relação ouvinte-programa sempre ajudou também no dinamismo dos programas. Ouvir um locutor o tempo todo sozinho é chato e monótono, nada melhor que ouvir diferentes opiniões e diferentes vozes.



“É preciso ouvir outras pessoas com outros pontos de vista sobre o mesmo assunto: o ouvinte comum, o especialista no tema, ou mesmo alguém na rua que nunca participou de nenhum programa da rádio. Todos têm validade e trazem aquela aura de cotidiano com que todos se identificam.” (PRADO, 2006, p.74)

As cartas e as ligações telefônicas foram se tornando escassas ao longo do tempo. A era virtual proporciona a interatividade de uma forma diferente, não deixando de lado essa proximidade que talvez tenha se intensificado com o tempo. Tendo em vista essa interatividade diferenciada, todos os programas da Rádio Unesp Virtual foram orientados a criarem uma página no Facebook ou uma conta no Twitter. Essa ideia surgiu junto com o “boom” das redes sociais na Internet. Como meia hora de programa e duas reprises por semana não é tempo suficiente de manter o contato com o seu público, as redes sociais ajudaram a provocar uma maior aproximação entre ouvinte e programa.

Pode-se notar um aumento significativo na audiência dos programas graças a essa iniciativa. Além de ser um grande canal de divulgação, a Internet também ajuda na interatividade instantânea, como as respostas no Twitter, por exemplo.

Os programas “Que se Passa?” e “Sociedade Anônima” são guiados pelo público virtual. É esse público que praticamente ajuda a criar a identidade do programa, seja com a votação de temas, ou com o envio de sugestões e dúvidas para a composição dos quadros.

## **6. Propostas para futuros programas**

A facilidade na interação com os ouvintes faz com que a Rádio no geral possa se organizar de acordo com as vontades daqueles que lhe proporciona audiência. Não se pode esquecer que quem faz uma rádio é justamente os seus ouvintes. A Rádio Unesp Virtual, em particular, tem essa preocupação em agradar o seu público criando os programas para eles da melhor forma possível. Para tanto, são realizadas pesquisas de campo ocasionais que nos mostram a visão do público sobre a rádio, com críticas e sugestões que são devidamente analisadas e postas em prática.

Com relação ao núcleo de entretenimento, a rádio recebe alguns pedidos de novos programas. Programas voltados para o campus de Bauru, programas sobre seriados de televisão, e específicos sobre determinado gênero musical. Isso fornece ao



núcleo uma gama de novas possibilidades que precisam ser bem pensadas e elaboradas com o auxílio de novas equipes dispostas a ajudar.

Há dois projetos de programas que poderão ir ao ar no próximo semestre desse ano. Os programas ainda não possuem nome, mas são um radionovela e um programa sobre músicas de bandas independentes da região.

Ambos os programas pensados por alunos do curso de Radialismo da FAAC. A criação da radionovela é algo que precisa ser trabalhado com mais tempo e cuidado. Apesar de ser uma história normal ela precisa ser apenas contada de uma forma objetiva que consiga guiar a imaginação do ouvinte para o real propósito do programa. Para tanto é necessário uma maior produção, tendo cuidado especial com a seleção dos locutores, que precisarão ser bons “atores de vozes”.

O programa musical é de certa forma mais tranquilo de ser realizado. Será necessário apenas uma boa produção que irá atrás dessas bandas independentes e checar a disponibilidade dos integrantes para irem até o estúdio gravar o programa com o locutor. As bandas precisam ser pré-selecionadas para que haja uma maior organização do programa. O bom diálogo nas entrevistas e a possível música ao vivo no estúdio também estão em questão para a realização desse programa. Acredita-se que esse programa irá proporcionar uma boa repercussão para a Rádio em si, já que essas bandas não estão necessariamente ligadas à Universidade, serão pessoas desconhecidas buscando a Rádio para divulgarem o seu trabalho musical.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FILHO, A. B. **Gêneros Radiofônicos: Os formatos e os programas em áudio.** São Paulo, 2003.

PRADO, M. **Produção de Rádio.** Um manual prático. Rio de Janeiro, 2006.